RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

ANO DE 2022

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação Desportiva da Estação (adiante designada por ADE), dar conhecimento aos sócios e a terceiros, dos aspetos que considera mais relevantes, relacionados com aatividade desenvolvida no exercício de 2022.

1. CARATERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A ADE é uma instituição que foi fundada a 6 de março de 1976, que visa o engrandecimento do desporto, promovendo a prática de diversas modalidades com particular predominância para o futebol juvenil, inserindo-se no âmbito de um amadorismo total dos seus praticantes e de uma sã camaradagem entre todos, perspetivando prioritariamente a formação do indivíduo e a sua integração na sociedade.

A ADE, clube filiado na Associação de Futebol de Castelo Branco é uma Coletividade com Utilidade Pública reconhecida.É uma associação sem fins lucrativos, reconhecida pela formação de jovens, educação, sociabilização, transmissão de valores, perspetivando prioritariamente a formação do indivíduo e a sua integração na sociedade. Ambiciona desenvolver um trabalho sólido, eficaz, de excelência, onde as partes integrantes possam ganhar conhecimentos e competências para a sua vida futura, fazendo com que as experiências possam ser transmitidas, tanto nas partes como no todo que fazem parte da Instituição, para se alcançarem os objetivos pretendidos.

A ADE assume como valores o desenvolvimento técnico, pedagógico, social e cultural, assim como, potenciar as capacidades físicas e psicológicas que contribuam para o desenvolvimento global, visando o aumento da produtividade e fomentando hábitos saudáveis na melhoria da formação, utilizando competências sociais e valores morais, de entre os quais se privilegiam a responsabilidade, espírito de equipa, disciplina, tolerância, perseverança, verdade, respeito, solidariedade e dedicação.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2022

Para dar resposta aos objetivos definidos estatutariamente, foram desenvolvidas as atividades ligadas ao futebol formação. Na época desportiva 2022-2023 a ADE está a participarcom uma equipa de futebol no campeonato da II Divisão Feminino, tal como sucedeu na época desportiva anterior.

Na época desportiva 2022-2023, estão inscritos atletas em número assinalável, situação que evidencia a forte reputação que a ADE tem no futebol formação.

A atividade do ano de 2022foi também marcada pela realização do Torneio Diamantino Costa, evento que não pode ser realizado nos dois anos anteriores.

As entidades que desenvolvem as atividades sem fins lucrativos, são normalmente confrontadas com dificuldade em obter o equilíbrio de exploração e o financiamento das atividades (especialmente de investimento). A ADE tem procurado obter o apoio reforçado das entidades locais (publicas e privadas)e dos organismos que regulam o desporto nacional, para ultrapassar estas dificuldades. Para além disso, a ADE tem tido o empenho de muito pessoal não remunerado, diretores e associados, que muito têm contribuído para o desempenho da ADE.

3. INVESTIMENTOS

Os ativos fixos tangíveis ascendem a933.124,62euros (964.251,36euros em 31 de dezembro de 2021), destacando-se os investimentos realizados em anos anteriores na renovação do estádio, que ascenderam a cerca de um milhão de euros.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram efetuados investimentos no total de 10.928,93 euros, destacando-se algumas obras para melhoria de algumas áreas do estádio.

4. SITUAÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A realização do torneio Diamantino Costa, envolveu a utilização de muitos meios, e impôs um esforço financeiro significativo, que não foi possível equilibrar do ponto de vista de exploração. A notoriedade deste Torneio, requer um maior apoio das entidades locais, porque se trata de um evento com impacto na visibilidade da cidade da Covilhã e da Beira baixa.

O facto referido no parágrafo anterior, a necessidade de suportar gastos acrescidos com a manutenção das infraestruturas e o aumento dos custos provocado pela inflação, contribuíram para a diminuição do resultado líquido de 2022, comparativamente ao do ano anterior. Ainda assim, assinalamos que o EBITDA foi positivo em 31.159,08 euros, e52.884,18 euros no ano 2021.

O facto de terem sido tomadas medidas de restruturação financeira, nomeadamente através da contratação de um financiamento com condições muito mais favoráveis, quer em termos de pagamento de juros, quer em termos de reembolso, veio criar melhores condições para a concretização dos objetivos ligados ao futebol de formação.

Em 31 de dezembro de 2022 a ADE evidencia Fundos Patrimoniais positivos de 251.913,62 euros (incluindo um resultado líquido negativo de 19.314,21 euros), e o passivo corrente excede o ativo corrente em cerca de 20 milhares de euros.

A Direção continua empenhada em criar as condições para que este desequilíbrio financeiro seja ultrapassado. Para melhor compreensão da situação da ADE, é relevante considerar que, relativamente aos passivos identificados como passivo não corrente ("Fornecedores" e "Outros

passivos correntes"), que ascendem a 64.643,68 euros, a Direção da ADE tem fortes expetativas de que alguns deles não venham a ser exigidos, com possível conversão em donativos.

Para além disso, aDireção está empenhada em potenciar a utilização das suas infraestruturas, e com isso, aumentar as receitas da ADE. Esta estratégia permitiu aumentar as receitas já em 2022.

Nas rubricasdo Passivo, destacam-se os seguintes aspetos: (i) os financiamentos obtidos no valor de 618 milhares de euros (641 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021); (ii) a rubrica "Outros Passivos Correntes", no montante de 64 milhares deeuros (85 milhares deeuros em 31 de dezembro de 2021), onde se incluem as dívidas a fornecedores de investimentos que são de45,3 milhares de euros (73,5 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021).

Em 2022 foram desreconhecidas dívidas a fornecedores (correntes e de investimento), no valor de 30 milhares de euros, das quais: a) 23 milhares de euros estão relacionados com um processo de insolvência, que foi encerrado em 2022; b) 7 milhares de euros relativos aoutros perdões de dívida.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

6. PERSPETIVAS PARA 2023

A Direção em funções pretende dar continuidade às medidas iniciadas após a sua eleição, nomeadamente de reorganização dos diversos serviços e atividades. O facto de terem sido tomadas medidas de restruturação financeira, nomeadamente através da contratação de um financiamento com condições muito mais favoráveis, tem permitido concretizar algunsinvestimentos importantes para conclusão das obras do estádio.

Em 2022 fomos confrontados com a Guerra da Ucrânia, que tem tido um impacto enorme ao nível dos custos das Empresas e Instituições, sendo criado um contexto de elevada incerteza. A Guerra da Ucrânia e as medidas de controlo da inflação aplicadas na Europa, implicam um desafio enorme para a economia global no ano 2023. Estas circunstâncias terão implicações relevantes, cuja quantificação dos seus efeitos é manifestamente impossível de se fazer à data atual.

A Direção da ADE tudo fará para que as atividades a desenvolver no ano de 2023, decorram sem grandes constrangimentos, no entanto, as referidas circunstâncias constituem um desafio enorme.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A Associação, no desenvolvimento das suas atividades correntes, está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias (i) Risco de taxa de juro; (ii) Risco de taxa de câmbio; (iii) Risco de liquidez; (iv) Risco de crédito;(v) Risco de mercado.

A Direção tem estado empenhada e assume a responsabilidade pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da Associação, orientadas em função das suas preocupações essências.

A exposição da ADE ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, quer tenham sido contratados a taxa fixa ou a taxa variável. A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades que permitam não só assegurar o desenvolvimento normal das atividades da Associação como também fazer face a eventuais operações de caráter extraordinário. O recurso ao crédito tem-se assumido como uma fonte importante de financiamento, nomeadamente para fazer face aos investimentos realizados na construção do estádio e respetivas infraestruturas. O risco de taxa de juro e de liquidez existe e tem sido significativo, no entanto, entendemos que estes riscos estão controlados em consequência das medidas que foram tomadas pela atual Direção.

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas no âmbito da sua atividade. A Direção está empenhada na gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto, bem como o acompanhamento da evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade. Dadas as especificidades da atividade da Associação, as dívidas de clientes são reduzidas, pelo que este risco não existe ou é reduzido.

Dadas as especificidades da atividade da Associação, não existem transações em moeda estrangeira, pelo que não se encontra implementado nenhum processo formal de gestão deste risco.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em consideração os resultados alcançados, a Direção propõe que o resultado líquido negativo, no valor de 19.314,21 euros, seja transferido para a rubrica "Resultados transitados".

9. NOTA FINAL

Por fim, desejamos expressar o nosso agradecimento a todos os sócios, trabalhadores, atletas e seus encarregados de educação e a todas as entidades (publicas e privadas) pelos seus contributos para a realização das atividades da ADE.

Covilhã, 29 de março de 2023

A Direção